

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ACTA N.º05/2014

Mandato 2014-2017

DATA:	2013 – 06– 13
LOCAL:	SEDE DA FREGUESIA

Aos treze dias do mês de Junho do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta da Freguesia da Vila de Arcozelo, localizada no lugar de Vilar, Freguesia de Arcozelo, Concelho de Ponte de Lima, realizou-se a Sessão Ordinária relativa ao mês de Junho de 2014, deste órgão deliberativo da freguesia da Vila de Arcozelo. -----

A Presidente da Assembleia, Senhora Dr.^a Natália Elisabete Castro Rodrigues, procedeu à chamada, tendo sido registadas as ausências dos senhores José Fernando Miranda Gonçalves Santos e Acácio João Lopes Fernandes que justificaram as suas faltas, sendo o senhor Acácio Fernandes substituído pela elemento da Lista da CDU senhora Sandra Margarida Pereira Sousa Fernandes. Também se contou com a presença de todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia. -----

Devido à ausência do 1º Secretário, senhor Acácio Fernandes, foi necessário constituir a Mesa da Assembleia de Freguesia que ficou do seguinte modo: Presidente – Dra. Natália Elisabete Castro Rodrigues; 1º Secretário – António José Pereira Fiuza da Rocha e 2º Secretário – Sandra Margarida Pereira Sousa Fernandes.-----

Foi aberta a sessão da qual constava a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Período de Antes da Ordem do Dia:

- a) Leitura do expediente;-----
- b) Aprovação da acta da sessão anterior;-----
- c) Assuntos de interesse para a Freguesia;-----
- d) Período para Intervenção do Público;-----

2. Ordem do Dia:

- a) Apreciação da informação acerca da actividade exercida pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira da Freguesia;-----
- b) Apreciação do relatório elaborado pelo Executivo da Freguesia sobre a Exposição apresentada e relativa ao encerramento do Caminho do Fulão;-----

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

c) Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

d) Apreciação e votação das alterações ao Código de Posturas da Freguesia;-----

e) Aditamento à deliberação da Assembleia de Freguesia do dia 28 de Abril de 2014, do ponto 2 alínea e; (por proposta da Junta de Freguesia a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade acrescentar este ponto na ordem de trabalhos).-----

No ponto 1 alínea a), verificou-se a inexistência de expediente dirigido à Assembleia de Freguesia.-----

No ponto 1 alínea b), o Presidente da Junta de Freguesia comunicou que tinha algumas correcções a fazer à acta, no que se prende com o conteúdo das suas intervenções nos vários pontos da Ordem de Trabalhos. O envio tardio das duas actas não lhe permitiram proceder a essas correcções de maneira a trazê-las a esta sessão, pelo que o fará na próxima sessão do mês de Setembro. Posta à votação, a acta da sessão anterior foi aprovada por maioria, com voto contra da senhora Sandra Fernandes e abstenção da senhora Catarina Malheiro que o justificou por ter estado presente na referida sessão. Ainda neste ponto o senhor António Fiúza fez uma recomendação para que de futuro nas actas relativas à discussão e votação do Orçamento e das Contas de Gerência, deveria constar o total das Receitas bem como das Despesas. Também chamou a atenção para o facto das actas não estarem a ser aprovadas em minuta o que torna ilegal todos os actos praticados pela Junta de Freguesia, sobre as matérias em discussão e votação, pois só poderia fazer após a aprovação da acta na sessão seguinte.-----

No ponto 1 alínea c), inscreveram-se as senhoras Sandra Fernandes e Sílvia Pereira bem como o senhor António Fiúza. A Sandra Fernandes chamou a atenção para o facto da constituição e fotos dos elementos dos órgãos autárquicos da freguesia ainda não estarem atualizados, no site da Junta de Freguesia; também informou que os endereços de email da Assembleia de Freguesia não se encontram disponíveis; por fim abordou o problema relativo à Capela de Santo Ovídio nos seguintes termos: “ A Capela de Santo Ovídio, situada no Monte de São Miguel de Aurega é visitada durante todo o ano por um número significativo de pessoas, tendo algumas delas dificuldades de acesso à Capelinha devido a não terem condições de ordem física e humanas para subirem o escadório. Considero que devem ser atenuadas estas dificuldades de forma a permitir o acesso de todos à Capela de Santo Ovídio, nesse sentido sugeriu que a

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Junta de Freguesia realizasse um estudo em tempo breve para a construção de uma rampa paralela ao muro do lado norte para facilitar o acesso de pessoas idosas e com dificuldades para subirem ao escadório”; a Sílvia Pereira questionou a Junta de Freguesia para as péssimas condições da estrada no Lugar da Preza e rede de saneamento básico que não cobriu algumas habitações do referido lugar; o António Fiúza reforçou a oportunidade da intervenção da Sandra Fernandes acerca do acesso para idosos e pessoas com deficiência à Capela de Santo Ovídio; chamou a atenção para o estado degradante dos Caminhos no Lugar de Antepaço, mais concretamente para o Caminho das Senhoras da Renda e o das Cónegas onde até se encontra uma ramada de vinha a cair para a via pública; abordou também o péssimo estado dos caminhos desde o Lugar do Outeiro até os Tendeiros, quer seja a rampa pela Lucinda Nascimento ou o caminho pelo António Basílio; questionou a Junta de Freguesia para a promiscuidade notória e evidente entre o ACRA e a Junta de Freguesia citando como exemplo uma acta da Junta de Freguesia onde compareceram funcionários do ACRA a reclamar perante a Junta de Freguesia o pagamento dos subsídios de Férias e Natal. De seguida o Presidente da Junta, Engº João Barreto, respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia. Em relação à área envolvente da Capela de Santo Ovídio reconheceu que é necessário e urgente a criação de acessos para todas as pessoas. Essa e outras obras que toda essa área necessita deverão ser enquadradas com a história da Capela e a sua propriedade, pois o referido templo não pertence à autarquia; Vai verificar os endereços de e-mail da Assembleia de Freguesia e informou que as fotos, bem como os nomes, dos membros autárquicos ainda não se encontram no site da Junta visto que nem todos os elementos entregaram as fotografias; também reconheceu que todas as actas da Assembleia de Freguesia deverão ser aprovadas em minuta de modo a que as medidas aprovadas possam ser imediatamente postas em prática pelo órgão executivo. Também informou que as obras em todos os arruamentos da zona histórica da Além da Ponte estão pendentes do projecto de reabilitação urbana para aquela área a realizar e executar pela Câmara Municipal. Reconhece que as condições actuais estão péssimas e em relação à situação junto à casa das Cónegas já contactou a proprietária casa para a resolução do problema. Em relação ao ACRA lembrou que, com a restrição à contratação de pessoal imposta pelo governo, foi necessário celebrar o protocolo com o ACRA

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

essencialmente para transporte de crianças às escolas. Neste momento diariamente circulam 3 viaturas com 6 pessoas. É prestado apoio ao Jardim de Infância e ao Centro Educativo. A Junta tem alertado a Câmara Municipal para a exorbitância destes custos que deveriam ser da responsabilidade do município. Como existiam dúvidas quanto à legalidade de se pagar o subsídio de Férias/subsídio de Natal os funcionários solicitaram esclarecimento perante a Junta de Freguesia. Também informou que se congratulou muito com o louvor que a Auditoria da DREN teceu ao Conselho Directivo do Centro Educativo e do Jardim de Infância. Também reconheceu a aceitou as críticas em relação à degradação evidente de parte da Estrada da Preza. O atraso nas obras deve-se essencialmente ao protocolo de delegação de competências entre o Município e as Juntas de Freguesia, que foi assinado tardiamente, dando origem ao congelamento de transferências de verbas. Acredita que brevemente este problema estará ultrapassado. Em relação ao saneamento básico existem neste momento 3 zonas críticas, junto ao Barregão, João Gancho e Tendeiros, estando a sua solução pendente de projecto a elaborar pelo Município.-----

No ponto 1 alínea d), inscreveram-se para usar da palavra os senhores Álvaro Rodrigues, Manuel Gaspar e Carlos Sousa. Ainda em relação a este ponto a Assembleia aprovou por unanimidade, uma proposta do senhor Manuel Gaspar, para que todas as pessoas, entre o público, que se quisessem inscrever para intervir acerca do encerramento do Caminho do Fulão o poderiam e deveriam fazer aquando da discussão desse assunto no ponto 2 alínea b). O senhor Álvaro Rodrigues alertou, mais uma vez, para a situação do Caminho de Riba Rio pois o senhor Presidente da Junta havia prometido ir ao local analisar o problema e até à presente data nunca se proporcionou tal visita; também chamou a atenção para o péssimo estado e perigosidade do Caminho dos Tendeiros, junto à sua habitação, o que poderá provocar graves acidentes. O senhor Manuel Gaspar levantou a questão das actas da Assembleia de Freguesia e Junta não se encontrarem publicadas no site da Junta, também não compreendeu porque motivo a Sandra Fernandes votou contra a Acta da Assembleia de Freguesia quando não esteve presente nessa Sessão; também solicitou informações sobre a constituição da Associação de Protecção do Rio Labruja, que até já tem elementos para todos os seus órgãos sociais, e porque motivo a Junta de Freguesia assumiu o pagamento de todas as despesas com a criação da referida

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Associação; perguntou ao senhor Presidente da Junta se o poderia informar a quem se deve comunicar a substituição de lâmpadas de iluminação pública pois tinha colocado essa questão ao Secretário da Junta, senhor José Santos, e não lhe soube responder. O senhor Carlos Sousa colocou a questão de um problema existente do caminho do Lugar de Barrosas, desde o Tio Meneses à Isaura, devido ao levantamento de uma grande grelha que poderá provocar acidentes graves. O Presidente da Junta respondeu às questões apresentadas pelos elementos do público. Em relação ao Caminho de Riba Rio forneceu o número do seu telemóvel ao senhor Álvaro Rodrigues para agendarem uma visita ao local e em relação ao Caminho do Tendeiros, tal como já tinha respondido ao senhor António Fiúza, a sua pavimentação em tapete betuminoso está dependente do saneamento básico a colocar naquela zona. Informou o senhor Manuel Gaspar que irá tomar medidas para a publicação de todas as actas no site da autarquia. Em relação à Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Rio Labruja informou que a Junta patrocinou, apoiou e pagou a respectiva escritura de constituição desta Associação. Para além de outras actividades esta Associação irá implementar medidas para salvaguardar da qualidade da carne de porco bísaro, evitando a sua importação e a criação dessa raça irá constituir uma fonte de rendimentos para as pessoas desta região, em especial as da Freguesia de Arcozelo. Em relação à substituição de lâmpadas informou que as pessoas podem dirigir-se a Junta de Freguesia mas, será muito mais célere a resolução desse problema se as pessoas contactarem directamente a EDP fornecendo o número de identificação do local ou o número do poste. Em relação a este assunto o Secretário da Junta, senhor José Santos, informou que já tinha esclarecido o senhor Manuel Gaspar. Respondendo ao senhor Carlos Sousa informou que a grelha é da responsabilidade do empreiteiro que executou a obra e vai notificar o mesmo para a respectiva regularização da anomalia.-----

De seguida entrou-se na Ordem do Dia.-----

No ponto 2 alínea a), foi apresentado um documento sobre toda a actividade exercida pela Junta de Freguesia bem como da sua situação financeira, documentos esses que ficam anexos a esta acta. O senhor Presidente da Junta aproveitou para informar que recentemente o executivo foi abordado por uma empresa que pretende instalar-se nesta Freguesia construindo uma Unidade para Fabrico de Cerveja Artesanal, posto

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

de venda e bar de apoio a toda essa estrutura. A empresa é muito bem vinda, desde que crie emprego, e vai contactar o Município para o arrendamento de uma parcela de terreno no loteamento do Futuro Polo Industrial. É necessário rapidez de processos para não se perder esta oportunidade.-----

No ponto 2 alínea b), o senhor Presidente da Junta informou exaustivamente os elementos da Assembleia de Freguesia sobre todos os procedimentos do órgão executivo, desde a primeira denúncia sobre o encerramento do Caminho do Fulão até à presente data. Toda essa informação encontra-se disponível para consulta pública no site da Junta de Freguesia composta por uma exposição sobre o encerramento do referido caminho e mais 19 documentos sobre o mesmo assunto, ficando tudo anexo à presente acta. Reconheceu que a Junta de Freguesia não tem competência para a resolução deste problema e contactou a Câmara Municipal que também declinou qualquer responsabilidade. Tornou-se então necessário elaborar um processo muito complicado, recolhendo testemunhos de anteriores autarcas, bem como de pessoas idóneas e idosas do Lugar de Fulão, para ser enviado ao consulta jurídico da autarquia que posteriormente o remeteria para o Ministério Público. Sobre este assunto já foi ouvido pela Polícia Judiciária e pelo próprio Ministério Público. O órgão executivo pretende que a Assembleia de Freguesia se pronuncie e delibere sobre os procedimentos que se devem seguir. Enviar todo o processo para o Ministério Público, que é mais célere, ou para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, o que, neste caso, poderá levar anos a ser resolvido. Sobre este assunto inscreveu-se a senhora Sandra Fernandes como membro da Assembleia de Freguesia, os senhores Manuel Gaspar, João Menezes e João Gomes, bem como as senhoras Gracinda Ribeiro e Maria do Carmo Silva, todos por parte do público presente. A senhora Sandra Fernandes afirmou que: “ Sobre esta matéria o Executivo da Freguesia decidiu brindar-nos com os seus dotes de inquisidor judicial, já que nos parece que a Junta de Freguesia se substituiu às entidades competentes para a análise e elaboração deste processo complexo e controverso. Aliás confirmado pelo parecer emitido pelo executivo ao referir que a Junta de Freguesia não se julga competente para decidir sobre a matéria dos factos e daí enviar o processo para o Ministério Público para decisão, o que no nosso entendimento deveria ter sido feito logo de início para que este órgão do estado conduzisse todo o processo de investigação e de intervenção

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

processual". O senhor Manuel Gaspar após relembrar todas as suas intervenções em sessões anteriores, desta Assembleia de Freguesia, informou que os moradores apresentaram no Ministério Público uma queixa crime contra os dois irmãos, que encerram o Caminho do Fulão, e contra a Junta de Freguesia de Arcozelo. Mais afirmou ter a certeza que estamos a falar de um caminho público e que a Junta de Freguesia tem efectuado obras nessa mesma via. Também disse que o Tone da Zira, proprietário de terrenos nesse local, lhe confidenciou ir encerrar o caminho e deixar apenas um pequeno carreiro. Mais informou que a D^a Rosa lhe disse que os terrenos, que ladeiam o caminho encerrado, são sua propriedade e só após a sua morte a posse passará para os filhos. A senhora Gracinda Ribeiro afirmou que foi criada e nascida naquele lugar, o caminho sempre foi público, a Junta de Freguesia realizou obras e se o caminho fosse particular não iria gastar dinheiro nele. Com este encerramento as pessoas serão obrigadas a percorrer mais de 1 Km para chegar ao seu destino. A senhora Maria do Carmo Silva reafirmou que o Caminho do Fulão sempre foi público, servia-se dele para ir ao Fontenário do Fulão encher o sulfatador, e ainda se lembra da Junta pretender alargar o caminho para pavimentar em alcatrão. Também informou que o senhor Carlos Sá tapou o seu rego de água e lima, que servia mais 2 consortes. O senhor João Carlos Gomes também disse o caminho era público e perguntou como é que os consortes iriam aceder à água de rega. O senhor João Menezes afirmou que quando tinha 8 anos de idade ia ao lagar de azeite e ao alambique sempre passando pelo Caminho do Fulão que agora foi encerrado. O Presidente da Junta esclareceu os presentes que, contrariamente ao que alguns populares desejavam, a Junta de Freguesia não poderia abrir o caminho à força, derrubando a vedação, visto que poderia ser alvo de uma acção através do Ministério Público por abuso de poder. Lembrou um caso no mandato anterior, em que o proprietário, senhor Borlido, autorizou o alargamento de um caminho, posteriormente exigiu um muro em pedra e como a Junta não aceitou essa reivindicação ela vedou a sua propriedade tal como estava anteriormente antes do alargamento. O Presidente da Junta mandou derrubar a vedação e foi chamado ao Ministério Público visto que não poderia praticar tal acto. -----

A Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade a proposta apresentada pelo Presidente da Junta, para mandar a Junta de Freguesia e, com a ajuda do consultor

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

jurídico, promover todas as diligências necessárias e interpor acções judiciais, designadamente uma providência cautelar para que o Tribunal aceite e ordene que as cancelas sejam abertas até à resolução definitiva da questão. A entrada da água de rega em período de giro pode levar a conflitos e violência que se deve evitar a todo o custo. -----

No ponto 2 alínea c), inscreveram-se a senhora Sandra Fernandes e o senhor António Fiúza. A Sandra Fernandes solicitou a alteração ao número 2 do artigo 16º, alteração da composição da Assembleia de Freguesia, pois onde se diz “Esgotada a possibilidade de substituição.... O Presidente comunica o facto ao Governo Civil...” Isto não está correcto – os Governos Cívicos foram extintos – e deve ser corrigido para “o Presidente comunica o facto ao membro do Governo responsável pela tutela das autarquias locais”. O António Fiúza disse que no Regimento deveria ser inserido que a eleição para os vogais da Junta de Freguesia, a ter lugar na 1ª Assembleia de Freguesia do mandato, seria uninominal e não através de listas. A eleição para a Mesa da Assembleia de Freguesia deveria continuar a realizar-se através de listas. Mais solicitou que fosse inserida uma menção dizendo que este Regimento não era estático e poderia ser alterado ao longo do mandato de modo a torna-lo mais eficiente. Posto à votação o Regimento da Assembleia de Freguesia de Arcozelo, foi aprovado por unanimidade, com as alterações introduzidas e que vão constar de documento elaborado e assinado pela Mesa da Assembleia -----

No ponto 2 alínea d), a Assembleia deliberou por unanimidade adiar para uma futura sessão a discussão e votação do Código de Posturas da Freguesia visto não existir na posse dos membros da Assembleia nem o Código de Posturas em vigor nem projecto para alteração do mesmo.-----

No ponto 2 alínea e), após o senhor Presidente da Junta ter explicado os motivos do aditamento registou-se a intervenção da senhora Sandra Fernandes nos seguintes termos: “A CDU entende que em torno destas questões existe muita promiscuidade ao se pretender que outros órgãos autárquicos se substituam aos legítimos – como é o caso de a mesa e o plenário da Assembleia de Freguesia serem os órgãos sociais da Assembleia de Compartes – para legitimar decisões de dúbia eficácia quanto às regras democráticas e às próprias leis. Posto à votação este aditamento à deliberação da Assembleia de Freguesia do dia 28 de Abril de 2014, no ponto 2 alínea e), foi

VILA DE ARCOZELO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

aprovado por maioria, com 7 votos a favor e o voto contra da Sandra Fernandes. Foi deliberado que o texto do referido ponto 2 alínea e), deveria ter a seguinte redacção:---

“Em aditamento ao Ponto 2 alínea e), da Acta n.º 4 da sessão da Assembleia de Freguesia do passado dia 28 de Abril, foi aprovado por maioria, no que se reporta à distribuição de excedentes anuais líquidos e reversões para reservas obrigatórias será a mesma determinada em Assembleia-Geral, sob proposta da Direcção, sendo certo que os excedentes terão as seguintes aplicações:-----

a. Para constituição da reserva legal reverterão cinco por cento até completar o montante igual ao capital social da Cooperativa.-----

b. Para constituição da reserva de educação e formação cooperativa a percentagem que a assembleia geral determinar nunca inferior a 1%.-----

c. As percentagens que a assembleia geral fixar para as reservas facultativas.-----

d. Uma percentagem não superior a vinte por cento que a assembleia geral determinar depois de deduzidas as reservas atrás referidas, para remuneração dos títulos de capital.-----

e. O remanescente será para suprimimento das necessidades existentes na Régie Cooperativa.”-----

Nada mais havendo a tratar e por intervenção da Presidente da Assembleia, deu-se por encerrada a sessão de reunião da Assembleia às vinte e quatro horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada em minuta, será assinada pela Presidente e Secretários deste órgão deliberativo.-----

(Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

(1.º Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)

(2.º Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia de Arcozelo)
